

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

Senhores Acionistas:
 Em atendimento às obrigações legais estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, nos colocamos à disposição para esclarecimentos adicionais.

A Administração
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM

(Em milhares de reais)	Nota	31/12/2016	31/12/2015
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.346	39.916
Concessionárias	5	8.736	
Impostos e contribuições sociais	6	180	
Outros créditos	9	179	121
Total do Ativo Circulante		17.441	40.037
Não circulante			
Impostos e contribuições sociais	6	55.554	57.140
Tributos diferidos	7	32.383	8.933
Outros créditos	9	2.213	76
		90.150	66.149
Imobilizado	10	1.336.286	1.205.010
Intangível	11	15.545	51.760
		1.351.831	1.256.770
Total do Ativo não circulante		1.441.981	1.322.919
TOTAL DO ATIVO		1.459.422	1.362.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	Nota	2016	2015
Receitas	18	56.694	-
Custo da operação e do serviço de energia elétrica	19		
Custo do serviço de energia elétrica		(26.294)	(375)
Custo de operação		(37.695)	(375)
		(63.989)	(375)
		(7.295)	(375)
Prejuízo bruto			
Despesas e Receitas operacionais	19		
Despesas gerais e administrativas		(5.972)	(18.044)
Depreciações e amortizações		(32)	
Outras despesas e receitas operacionais		(3.518)	
		(9.522)	(18.044)
		(16.817)	(18.419)
Resultado antes do Resultado financeiro e tributos			
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		755	453
Despesas financeiras		(53.253)	(47)
		(52.498)	406
		(69.315)	(18.013)
Resultado antes dos tributos			
Tributos	21		
Imposto de renda e contribuição social diferidos		23.450	6.125
		23.450	6.125
		(45.865)	(11.888)
Resultado do exercício			
Resultado por ação atribuível aos acionistas	22		
Resultado básico e diluído por ação (reais/ações)			
ON		(0,07315)	(0,02103)

A Companhia não divulgou a demonstração de resultados abrangentes, uma vez que não existem efeitos referentes a essa demonstração registrados nas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.
 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)	2016	2015
Geração do valor adicionado	193.784	524.440
Receita operacional	65.550	
Receita relativa à construção de ativos próprios	128.234	524.440
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(120.337)	(471.487)
Custos da energia comprada	(19.046)	
Encargos de uso da rede elétrica	(10.211)	(413)
Materiais	(37.197)	(182.900)
Serviços de terceiros	(36.993)	(163.645)
Outros custos operacionais	(16.890)	(124.329)
Valor adicionado bruto	73.447	52.953
Retenções		
Depreciações e amortizações	(31.905)	
Valor adicionado líquido produzido	41.542	52.953
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	794	5.996
Valor adicionado total a distribuir	42.336	58.949
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	9.945	10.369
Benefícios	526	1.008
FGTS	837	706
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(17.642)	(3.850)
Estaduais	388	173
Municipais	8	5
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	93.598	60.926
Aluguéis	541	1.500
	88.201	70.837
	(45.865)	(11.888)
	42.336	58.949

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional
 A Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A. (Companhia ou Cachoeira Caldeirão) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de outubro de 2012, com sede no município de Ferreira Gomes, no estado do Amapá, e é controlada em conjunto pela EDP - Energias do Brasil S.A. (EDP - Energias do Brasil) e China Three Gorges Brasil Energia Ltda. (CTG Brasil).

A Companhia tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, a exploração do potencial da Usina Hidrelétrica Cachoeira Caldeirão (UHE Cachoeira Caldeirão), a comercialização da energia gerada por esse empreendimento, bem como a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social. A Companhia poderá ainda participar de outras empresas, negócios e empreendimentos voltados à atividade energética.

1.1 Concessão

A Companhia detém o direito de concessão da UHE Cachoeira Caldeirão por meio do Contrato de Concessão nº 01/13, celebrado junto ao Ministério de Minas e Energia - MME, com as seguintes características:

Usina Hidrelétrica	Estado	Modalidade	Outorga	Capacidade Instalada		Energia Assegurada		Concessão	
				(MW)	(MWm)	Início	Término		
Cachoeira Caldeirão	AP	Produtor Independente	Concessão	219,00	129,70	29/05/2013	29/05/2048		

O Contrato de Concessão regula a exploração do potencial de energia hidráulica do rio Araguari sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica. A energia assegurada de 129,7 MWm foi comercializada por meio de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs no Ambiente de Contratação Regulado - ACR pelo prazo de 30 anos. O preço estabelecido no Contrato de Concessão é de R\$95,31 por MWh, reajustado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. O Contrato de Concessão tem prazo de trinta e cinco anos, contado a partir da data de sua assinatura, sem previsão de prorrogação na legislação atual.

Na exploração do aproveitamento hidrelétrico, a concessionária terá ampla liberdade na direção de seus negócios, incluindo medidas relativas a investimentos, pessoal, material e tecnologia, observadas as prescrições do Contrato de Concessão, da legislação específica, das normas regulamentares e das instruções e determinações do Poder Concedente e da ANEEL.

1.1.1 Uso do bem público - UBP

A Companhia, em função da outorga a ela concedida para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Cachoeira Caldeirão, recolhe à União, a partir da entrada em operação da primeira unidade geradora e enquanto estiver na exploração do aproveitamento hidrelétrico, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$658, fixado na data de assinatura do Contrato de Concessão, corrigidos anualmente pela variação do IPCA. Em 31 de dezembro de 2016, o valor presente total remanescente da obrigação é de R\$11.240 (R\$9.410 em 31 de dezembro de 2015) (Nota 15). A falta de pagamento de seis parcelas mensais consecutivas implicará, a juízo da ANEEL, a caducidade da concessão.

1.1.2 Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

A Companhia aplica, anualmente, em pesquisa e desenvolvimento, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

1.1.3 Cronograma de operação comercial

De acordo com o Contrato de Concessão, o cronograma para a entrada em operação comercial da UHE Cachoeira Caldeirão era o seguinte:

Unidade geradora (UG)	Data
UG01	01/01/2017
UG02	01/03/2017
UG03	01/05/2017

Contudo, as 3 unidades geradoras tiveram sua entrada em operação antecipada durante o exercício de 2016 (Nota 3.1)

2 Base de preparação
2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e deliberações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e estão em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Diretoria da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2017.

2.2 Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo.

2.4 Uso de estimativa e julgamento

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas contábeis internacionais, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente, exceto quanto a redução ao valor recuperável que é revisada conforme critérios detalhados na nota 2.6.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias (Nota 7); Avaliação da vida útil do Imobilizado e do Intangível (Notas 10 e 11); Provisões para contingências (Nota 16.1); Recuperação dos ativos - *impairment* (Nota 2.6); Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros (Nota 23.1); e Provisão para licenças ambientais (Nota 16.2).

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Redução ao valor recuperável

A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido de seus ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, sendo a mesma reconhecida em contrapartida do resultado.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo a mesma também reconhecida no resultado.

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores	12	36.844	44.852
Impostos e contribuições sociais	6	291	1.715
Debêntures	13	3.956	
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	14	110.713	145.748
Uso do bem público	15	836	
Provisões	16	19.937	23.058
Outras contas a pagar	9	10.661	10.995
Total do Passivo Circulante		183.238	226.368
Não circulante			
Debêntures	13	208.679	185.135
Empréstimos e financiamentos	14	478.324	319.736
Uso do bem público	15	10.404	9.410
Provisões	16	13.833	11.723
Outras contas a pagar	9	547	322
Total do Passivo não circulante		711.787	526.326
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	17.1	627.601	627.601
Prejuízos acumulados		(63.204)	(17.339)
Total do Patrimônio líquido		564.397	610.262
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.459.422	1.362.956

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(69.315)	(18.013)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	31.905	
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	1.268	4
Juros e atualizações monetárias dos contratos de mútuos	13.806	
Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	34.627	
Uso do bem público - atualização monetária e AVP	1.762	
Provisões (reversões) e atualizações monetárias cíveis, fiscais e trabalhistas	3.561	8
Provisões para licenças ambientais - atualização monetária e AVP	561	
Impostos e contribuições sociais - atualização monetária	(238)	(164)
	17.937	(18.165)
(Aumento) diminuição de ativos operacionais		
Concessionárias	(8.736)	
Impostos e contribuições sociais compensáveis	(5.142)	(15.984)
Outros ativos operacionais	(2.195)	262
	(16.073)	(15.722)
Aumento (diminuição) de passivos operacionais		
Fornecedores	(8.008)	32.316
Outros tributos e contribuições sociais	5.362	(2.693)
Provisões	(17.695)	(37.808)
Uso do bem público	(498)	
Outros passivos operacionais	(109)	9.945
	(20.948)	1.760
	(19.084)	(32.127)
	(19.084)	(32.127)

	2016	2015
Caixa aplicados nas atividades operacionais		
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao Imobilizado e Intangível	(74.761)	(427.026)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento	(74.761)	(427.026)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) de capital líquido do custo de emissão		267.000
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	195.521	292.609
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(133.246)	(295.000)
Pagamentos de encargos de dívidas		(10.007)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	62.275	254.602
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(31.570)	(204.551)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.346	39.916
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	39.916	244.467
	(31.570)	(204.551)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	360.601	(5.451)	355.150
Aumento de capital AGE de 27/06/2014	183.986		183.986
Aumento de capital AGE de 08/10/2015	83.014		83.014
Prejuízo do exercício		(11.888)	(11.888)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	627.601	(17.339)	610.262
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	627.601	(17.339)	610.262
Prejuízo do exercício		(45.865)	(45.865)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	627.601	(63.204)	564.397

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativo financeiro

São avaliados quando há evidências de perdas não recuperáveis e ao final de cada exercício, exceto para Concessionárias que são avaliados mensalmente. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Ativo não financeiro

Se a Administração da Companhia identificar que houve indicações de perdas não recuperáveis no valor contábil líquido dos ativos não financeiros, ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável, a Companhia procede o teste de recuperabilidade dos ativos.

NOTAS EXPLICATIVAS

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13 Debêntures

13.1 Composição do saldo de Debêntures

Agente Fiduciário	Empresa	Tipo de emissão	Quantidade de títulos	Valor unitário	Valor total	Data da emissão	Vigência do contrato	Finalidade	Custo da dívida	Forma de pagamento	Garantias	31/12/2016			
												Circulante	Circulante	Principal	Não circulante
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Cachoeira Caldeirão	Instrução CVM nº 476/09	15.650	10.000	156.500	em 15/12/2014	15/12/2014 a 15/06/2030	Financiamento para construção da UHE Cachoeira Caldeirão	IPCA + 7,2743% a.a.	Principal e Juros semestrais a partir de 15/12/2017	a. Penhor de ações da EDP - Energias do Brasil e da CTG Brasil; b. Contas vinculadas; c. Fiança Corporativa da EDP - Energias do Brasil; d. Fiança bancária da CTG Brasil.	653	3.303	209.384	213.340
(-) Custos de emissão	Cachoeira Caldeirão				(891)		15/12/2014 a 15/06/2030			Amortização mensal				(705)	(705)
Total												653	3.303	208.679	212.635

Agente Fiduciário	Empresa	Tipo de emissão	Quantidade de títulos	Valor unitário	Valor total	Data da emissão	Vigência do contrato	Finalidade	Custo da dívida	Forma de pagamento	Garantias	31/12/2015			
												Circulante	Circulante	Principal	Não circulante
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Cachoeira Caldeirão	Instrução CVM nº 476/09	15.650	10.000	156.500	em 15/12/2014	15/12/2014 a 15/06/2030	Financiamento para construção da UHE Cachoeira Caldeirão	IPCA + 7,2743% a.a.	Principal e Juros semestrais a partir de 15/12/2017	a. Penhor de ações da EDP - Energias do Brasil e da CTG Brasil; b. Contas vinculadas; c. Fiança Corporativa da EDP - Energias do Brasil; d. Fiança bancária da CTG Brasil.	13.043		172.895	185.938
(-) Custos de emissão	Cachoeira Caldeirão				(891)		15/12/2014 a 15/06/2030			Amortização mensal				(803)	(803)
Total												13.043	172.092	185.135	

As debêntures estão demonstradas pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

13.2 Movimentação das debêntures no exercício

Circulante	Principal	Juros	Juros	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2016
	-	3.187	(7.395)	3.303	1.109	3.303
	-	-	-	3.752	-	3.752
	-	-	-	(98)	98	-
	-	3.187	(7.395)	6.957	98	3.956
Não Circulante						
Principal	172.895		27.450	(3.303)	12.342	209.384
Juros	13.043	9.842	(20.055)	(3.752)	922	-
Custo de transação	(803)	-	-	98	-	(705)
Total	185.135	9.842	7.395	(6.957)	-	208.679

13.3 Vencimento das parcelas

Circulante	Principal	Juros	Juros	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2016
	-	3.187	(7.395)	3.303	1.109	3.303
	-	-	-	3.752	-	3.752
	-	-	-	(98)	98	-
	-	3.187	(7.395)	6.957	98	3.956
Não Circulante						
Principal	172.895		27.450	(3.303)	12.342	209.384
Juros	13.043	9.842	(20.055)	(3.752)	922	-
Custo de transação	(803)	-	-	98	-	(705)
Total	185.135	9.842	7.395	(6.957)	-	208.679

13.3 Vencimento das parcelas

Circulante	Principal	Juros	Juros	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2016
	-	3.187	(7.395)	3.303	1.109	3.303
	-	-	-	3.752	-	3.752
	-	-	-	(98)	98	-
	-	3.187	(7.395)	6.957	98	3.956
Não Circulante						
Principal	172.895		27.450	(3.303)	12.342	209.384
Juros	13.043	9.842	(20.055)	(3.752)	922	-
Custo de transação	(803)	-	-	98	-	(705)
Total	185.135	9.842	7.395	(6.957)	-	208.679

13.3 Vencimento das parcelas

Circulante	Principal	Juros	Juros	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2016
	-	3.187	(7.395)	3.303	1.109	3.303
	-	-	-	3.752	-	3.752
	-	-	-	(98)	98	-
	-	3.187	(7.395)	6.957	98	3.956
Não Circulante						
Principal	172.895		27.450	(3.303)	12.342	209.384
Juros	13.043	9.842	(20.055)	(3.752)	922	-
Custo de transação	(803)	-	-	98	-	(705)
Total	185.135	9.842	7.395	(6.957)	-	208.679

13.3 Vencimento das parcelas

Circulante	Principal	Juros	Juros	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2016
	-	3.187	(7.395)	3.303	1.109	3.303
	-	-	-	3.752	-	3.752
	-	-	-	(98)	98	-
	-	3.187	(7.395)	6.957	98	3.956
Não Circulante						
Principal	172.895		27.450	(3.303)	12.342	209.384
Juros	13.043	9.842	(20.055)	(3.752)	922	-
Custo de transação	(803)	-	-	98	-	(705)
Total	185.135	9.842	7.395	(6.957)	-	208.679

13.3 Vencimento das parcelas

Circulante	Principal	Juros	Juros	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2016
	-	3.187	(7.395)	3.303	1.109	3.303
	-	-	-	3.752	-	3.752
	-	-	-	(98)	98	-
	-	3.187	(7.395)	6.957	98	3.956
Não Circulante						
Principal	172.895		27.450	(3.303)	12.342	209.384
Juros	13.043	9.842	(20.055)	(3.752)	922	-
Custo de transação	(803)	-	-	98	-	(705)
Total	185.135	9.842	7.395	(6.957)	-	208.679

13.3 Vencimento das parcelas

Circulante	Principal	Juros	Juros	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2016
	-	3.187	(7.395)	3.303	1.109	3.303
	-	-	-	3.752	-	3.752
	-	-	-	(98)	98	-
	-	3.187	(7.395)	6.957	98	3.956
Não Circulante						
Principal	172.895		27.450	(3.303)	12.342	209.384
Juros	13.043	9.842	(20.055)	(3.752)	922	-
Custo de transação	(803)	-	-	98	-	(705)
Total	185.135	9.842	7.395	(6.957)	-	208.679

13.3 Vencimento das parcelas

Circulante	Principal	Juros	Juros	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2016
	-	3.187	(7.395)	3.303	1.109	3.303
	-	-	-	3.752	-	3.752
	-	-	-	(98)	98	-
	-	3.187	(7.395)	6.957	98	3.956
Não Circulante						
Principal	172.895		27.450	(3.303)	12.342	209.384
Juros	13.043	9.842	(20.055)	(3.752)	922	-
Custo de transação	(803)	-	-	98	-	(705)
Total	185.135	9.842	7.395	(6.957)	-	208.679

13.3 Vencimento das parcelas

Circulante	Principal	Juros	Juros	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2016
	-	3.187	(7.395)	3.303	1.109	3.303
	-	-	-	3.752	-	3.752
	-	-	-	(98)	98	-
	-	3.187	(7.395)	6.957	98	3.956
Não Circulante						
Principal	172.895		27.450	(3.303)	12.342	209.384
Juros	13.043	9.842	(20.055)	(3.752)	922	-
Custo de transação	(803)	-	-	98	-	(705)
Total	185.135	9.842	7.395	(6.957)	-	208.679

13.3 Vencimento das parcelas

Circulante	Principal	Juros	Juros	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2016
	-	3.187	(7.395)	3.303	1.109	3.303
	-	-	-	3.752	-	3.752
	-	-	-	(98)	98	-
	-	3.187	(7.395)	6.957	98	3.956
Não Circulante						
Principal	172.895		27.450	(3.303)	12.342	209.384
Juros	13.043	9.842	(20.055)	(3.752)	922	-
Custo de transação	(803)	-	-	98	-	(705)
Total	185.135	9.842	7.395	(6.957)	-	208.679

13.3 Vencimento das parcelas

Circulante	Principal	Juros	Juros	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2016
	-	3.187	(7.395)	3.303	1.109	3.303
	-	-	-	3.752	-	3.752
	-	-	-	(98)	98	-
	-	3.187	(7.395)	6.957	98	3.956
Não Circulante						
Principal	172.895		27.450	(3.303)	12.342	209.384
Juros	13.043	9.842	(20.055)	(3.752)	922	-
Custo de transação	(803)	-	-	98	-	(705)
Total	185.135	9.842	7.395	(6.957)	-	208.679

13.3 Vencimento das parcelas

Circulante	Principal	Juros	Juros	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2016
	-	3.187	(7.395)	3.303	1.109	3.303
	-	-	-	3.752	-	3.752
	-	-	-	(98)	98	-
	-	3.187	(7.395)	6.957	98	3.956
Não Circulante						
Principal	172.895		27.450			

